

ESTRATÉGIAS EXTENSIONISTAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO TOCANTINS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXTENSION STRATEGIES FOR COPING WITH THE COVID-19 PANDEMIC IN THE STATE OF TOCANTINS: AN EXPERIENCE REPORT


Danielle Silva Amorim **1**
Emilly Matias Souza Vieira **2**
Diane Rafaela Fonseca França **3**
Guilherme Calado Nascimento **4**
Kassandra Ellane Soares Santos **5**
Cristiana Maria de Araújo Soares Gomes **6**

Resumo: O presente artigo objetiva relatar a experiência de um grupo de acadêmicos no exercício do projeto “Saúde Virtual: A prevenção dentro da sua casa”. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que descreveu aspectos vivenciados no decorrer das atividades de um projeto de extensão desenvolvido para auxiliar a população em face da pandemia do novo coronavírus. Resultados: A tecnologia utilizada foi inovadora e potencializou nos discentes um maior poder resolutivo, criatividade, bem como maior capacidade para relações com o público. Conclusão: O projeto foi importante para sanar dúvidas da comunidade em geral quanto auxílio emergencial, sintomas, direitos, entre outros, e para formação dos acadêmicos em sua futura vida profissional.

Palavras-chave: Covid-19. Saúde Pública. Tecnologia. Relações Comunidade-Instituição.

Abstract: This article aims to report the experience of a group of academics in the exercise of the project “Virtual Health: Prevention within your home”. Methodology: This is an experience report that described aspects experienced during the activities of an extension project developed to assist the population in the face of the pandemic of the new coronavirus. Results: The technology used was innovative and enhanced in the students a greater problem-solving power, creativity, as well as greater capacity for relations with the public. Conclusion: The project was important to solve doubts of the community in general regarding emergency assistance, symptoms, rights, among others, and for the training of students in their future professional life.

Keywords: Covid-19. Public Health. Technology. Community-Institution Relations.

-
- 1** Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Bolsista da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2944473170417036>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8897-3816>. E-mail: andersongoncalvescosta0@gmail.com
 - 2** Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1470386714509490>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5690-416X>. E-mail: brenakeciaa@gmail.com
 - 3** Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade do Minho (UMinho). Professora da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4361465974910858>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4170-6547>. E-mail: claudiaguararu@gmail.com
 - 4** Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8833639182507760>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3487-6591>. E-mail: meyrester@yahoo.com.br
- 

Introdução

O SARS-CoV-2, também conhecido como Covid-19, é a nomeação dada ao mais novo microorganismo pertencente à família dos coronavírus, cujo primeiro caso foi registrado na China em dezembro de 2019. Desde então, este tem se espalhado rapidamente em diversos países do mundo, atingindo o status de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020. De acordo com estudos, a principal linha de transmissão para infecção se dá por gotículas face a aproximação com pessoas contaminadas pelo vírus, tendo como sintomas mais notórios a febre e a tosse, podendo evoluir para problemas respiratórios graves (PORSSE *et al.*, 2020; ARENTZ *et al.*, 2020).

Até o dia 08 de julho de 2020, o Brasil ocupou o segundo lugar no ranking de países com maior número de pessoas acometidas pela Covid-19. De acordo com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES), o país apresentou cerca de 1.713.160 casos confirmados e 67.964 óbitos em decorrência dessa patologia, além de um coeficiente de 32,3% de mortalidade a cada cem mil habitantes. Considerando apenas a Região Norte, a taxa foi particularmente preocupante, em vista do percentual de 55,6% de mortalidade a cada cem mil habitantes, sendo a região de maior incidência no território brasileiro (BRASIL, 2020).

O enfrentamento a essa pandemia acentuou a importância de ações de promoção em saúde para o auxílio no controle de novos casos, podendo ser realizadas através da extensão universitária, que estabelece verdadeira troca de saberes entre universidade e sociedade (KRAMER, 2020). A democratização da informação permite sensibilizar a população no que se refere à adoção de medidas mais restritivas para conter a proliferação do vírus, além de combater a propagação de notícias falsas, sem base científica (JÚNIOR, 2020).

Cabe ressaltar também que a conjuntura atual do Brasil apresenta grandes incertezas não só no setor saúde, mas também no fator socioeconômico, destacando a face mais explícita da desigualdade no país e potencializando os desafios das políticas públicas, especialmente aquelas relacionadas à proteção social e ao resguardo do emprego e da renda (TROVÃO, 2020). Nesse prisma, instituições de ensino e pesquisa têm fomentado projetos para atender os problemas advindos desse cenário.

Projeto Saúde Virtual

Criado pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, o Projeto de Extensão “Saúde Virtual - A Prevenção Dentro da Sua Casa” teve como principal objetivo realizar atendimento virtual aos profissionais e alunos da rede estadual de ensino, bem como a população geral do Estado do Tocantins, através de uma plataforma disponibilizada no portal da universidade, voltado para esclarecimentos de dúvidas e orientações relacionadas aos cuidados para prevenir e evitar a propagação do novo coronavírus, além de assuntos concernentes às medidas emergenciais tomadas pelo governo.

Este projeto contou com a participação de discentes de Enfermagem, Direito, Serviço Social e Sistema de Informação – selecionados mediante o programa de bolsas da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX) –, docentes e profissionais psicólogos, enfermeiros, advogados e assistentes sociais, cujas articulações desenvolveram-se conforme a demanda da clientela. Nessa dinâmica, fez-se necessário dividir os integrantes em cinco (5) grupos multidisciplinares para contemplar as escalas semanais de atendimento.

Ao longo de todo o período de funcionamento, foram produzidas atividades com enfoque na promoção em saúde, como cartilhas informativas, folhetos e textos expositivos sobre o COVID-19 e suas consequências na sociedade, afim de incentivar a busca de conhecimento e, assim, tranquilizar aqueles que sofrem de males psicológicos desencadeados desse cenário, estabelecendo comunicação com a população de forma remota.

De acordo Lorenzetti *et al.* (2012), tanto a ciência quanto o uso de tecnologias são imprescindíveis para a saúde e para ações terapêuticas que visam a cura, bem como para promoção de qualidade de vida para toda sociedade, visto que nos dias atuais é impensável conseguir viver

sem recursos como televisão, telefones celulares, computadores e internet. Em conformidade, Pereira *et al.* (2016) e Pessoni e Goulart (2015) apontam que o uso e a inserção de novas tecnologias, principalmente a internet, facilitam a educação em saúde, pois promovem a troca de informações entre indivíduos, além de favorecer a ampliação de propostas interdisciplinares e cooperativas.

Dado este contexto, objetivou-se neste documento relatar a experiência de acadêmicos no auxílio à população frente à pandemia da Covid-19, utilizando como instrumento as mídias digitais.

Metodologia

Este estudo consistiu em um relato de experiência, que descreve aspectos vivenciados por acadêmicos dada a criação de um projeto pela instituição com o oferecimento de bolsas. Trata-se de uma análise a partir do diálogo entre docentes, discentes e comunidade geral em meio ao cotidiano recente em termos de pandemia e quarentena, que abordou problemáticas decorrentes do momento vivido com métodos descritivo-expositivos.

De acordo Cavalcante e Lima (2012), o relato de experiência figura como instrumento inserido no campo de pesquisas descritivas, capaz de promover reflexões quanto a determinadas atividades ou conjunto destas que visam apresentar a perspectiva sobre um acontecimento que contribui para formação de pensamento na comunidade científica. O projeto resultante da redação desse relato ocorreu entre o mês de abril e julho de 2020 por vias digitais com abrangência em todo o Estado do Tocantins, principalmente, nas comunidades que cercam os ambientes acadêmicos como Palmas, Augustinópolis, Araguatins, Dianópolis e Paraíso – TO.

Foram considerados os seguintes aspectos para estruturação dos dados: a) Chat disponibilizado no portal da universidade para comunicação direta com a população; b) Relatórios mensais enviados pela equipe para a coordenação do projeto; c) As próprias experiências dos bolsistas, já que estes foram correspondentes pragmáticos durante os quatro meses.

Resultados e Discussão

Site “Saúde Virtual”

A construção de um portal específico foi idealizada durante a reunião geral pré-projeto, no intuito de gerar maior visibilidade e concentrar todos os dados pertinentes ao público-alvo. O site foi desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação e dispunha de informações atualizadas sobre o cenário recém explorado da Covid-19, boletins epidemiológicos estaduais e canais de comunicação aos quais os clientes poderiam entrar em contato com a equipe – central de atendimentos/chat virtual, whatsapp e e-mail oficial do projeto.

Ao realizar um levantamento do número de acessos por meio do sistema de monitoramento de tráfego – Google Analytics foi possível identificar o alcance de 559 usuários no período de 17 de abril de 2020 a 15 de julho de 2020, com aproximadamente 1.486 acessos na página, tendo o retorno de 20,4% desse percentual, o que pode indicar dois fatores: a resolutividade do problema apresentado e a utilização desse repositório como fonte de informação para os cadastrados.

O grupo 2, dentro do período de análise supracitado, foi responsável por 343 dos atendimentos virtuais, considerando todas as mídias disponibilizadas aos clientes, o que representa cerca de 23,1% da totalidade, constituindo uma parcela do grande grupo de operadores do projeto como um todo. A maioria desses contatos foi realizada através do bate-papo em tempo real diretamente do site, no qual os visitantes registravam-se opcionalmente com o endereço de e-mail, nome e mensagem com o motivo da procura pelos serviços.

Atendimentos pela sala virtual

A assistência individual pelo chat efetuou-se de forma sistematizada, tendo uma mensagem inicial padrão para que a clientela escolhesse prontamente a área que melhor atendesse as suas necessidades, seja por meio de: a) orientação de saúde; b) atendimento psicológico; c) orientação jurídica; d) atendimento pedagógico; e) orientação socioassistencial. Em caso de dúvidas, ficava a encargo do bolsista operador identificar a demanda e direcionar o usuário ao departamento adequado.

De maneira geral, os atendimentos concentraram-se no esclarecimento de dúvidas quanto aos sinais e sintomas e busca pelo serviço hospitalar. As orientações foram feitas a partir da análise da intensidade das manifestações relatadas pelos usuários, sendo, na maior parte das vezes, identificado como desnecessário a busca imediata às instituições de saúde. Por meio disso, entende-se que os principais questionamentos da população frente à Covid-19 eram quanto ao momento de procurar ajuda na incerteza de contaminação, pois ao buscar atendimento apresentando sinais e sintomas clinicamente desprezíveis, poderiam adquirir a infecção no próprio ambiente de saúde.

Outra quantidade significativa de atendimentos destinou-se à instrução para o recebimento do benefício financeiro concedido pelo Governo Federal, devido à crise econômica da população mais afetada pela pandemia. A dúvida mais comum entre os usuários se referia à regularização do CPF perante a Receita Federal, com finalidade do recebimento do auxílio emergencial, e às condições estabelecidas para ser beneficiado pelo mesmo. A equipe desenvolveu um passo a passo, com todas as opções e locais disponíveis para regularizar o documento pessoal, de modo a resolver os problemas particulares do cidadão acessando o próprio site governamental.

A integração dos bolsistas de diferentes áreas de estudo permitiu uma maior compreensão das vulnerabilidades, corroborando também para a satisfação dos usuários, tendo suas demandas amplamente contempladas. Ressalta-se, ainda, que em todo o período foram realizadas inúmeras assistências que desencadearam referência dos visitantes a profissionais formados, como psicológicos, pedagogos e advogados, tendo em vista a complexidade de suas questões, proporcionando, assim, a resolutividade dos casos nos mais diversos níveis de exigência.

Atividades complementares desenvolvidas

As ações realizadas pelo presente grupo, bem como dos demais, eram orientadas por cronograma previamente estabelecido pela coordenação do projeto, divulgado durante as reuniões gerais.

A primeira atividade realizada pelos discentes foi à confecção de um vídeo cujo objetivo final tratou-se de apresentar dicas que visassem a diminuição dos impactos na saúde mental causada pela quarentena e/ou isolamento social. Este produto foi elaborado mediante debate entre acadêmicos e professores para escolha de estratégias que pudessem atrair mais visualizações e envolvimento do público, considerando a necessidade de abordar o assunto com linguagem simples e objetiva.

Encerrado este momento, o passo seguinte foi sua realização por meio de recursos tecnológicos apropriados e devida publicação na plataforma do YouTube, cuja conta era administrada pelos coordenadores e utilizada para lançar os vídeos produzidos por todos os grupos do projeto.

Apesar das dificuldades enfrentadas na confecção do material, em relação aos programas de edição utilizados para esses fins, foi possível observar que o contato com novos recursos tornou os bolsistas mais familiarizados para ocasiões futuras, sendo de grande valia para formação profissional, uma vez que esse tipo de ferramenta vem sendo cada vez mais utilizada na esfera da educação.

O enfoque da saúde mental justificou-se por ser um dos aspectos mais atingidos no cenário suscitado pela pandemia. Schmidt *et al.* (2020) mencionam em seu estudo que, por medo de adquirirem a COVID-19, as pessoas podem vir a ter problemas psicológicos e desencadear males como o transtorno de ansiedade, estresse e depressão.

Nesse mesmo sentido, o grupo promoveu uma *live* na plataforma digital “Youtube”, com tema direcionado às orientações e cuidados específicos para pessoas em situações de

vulnerabilidade, além de um *podcast* para divulgação do projeto. Não foi notada durante a execução de tais atividades alguma dificuldade, pois os mesmos já estavam habituados com tais programas. Menciona-se também que todos participaram ativamente da organização e construção de roteiros, gravação e convites para os palestrantes do evento.

Para Pereira *et al.* (2016), o uso de tecnologia estimula os estudantes a buscarem novas competências e habilidades, tornando-se, deste modo, profissionais mais criativos e comunicadores, favorecendo assim a criação de subsídios sociais para a população. Em consonância ao autor, ressalta-se que o uso de tecnologias não apenas em projetos, mas em toda a vivência acadêmica, contribui amplamente para o desenvolvimento dos saberes, proporcionando a construção de profissionais mais capacitados e resolutivos.

A última atividade realizada pelo referido grupo foi à confecção de uma cartilha visando propagar conhecimento acerca da Covid-19, como meios de transmissão, período de incubação, sinais e sintomas mais frequentes, entre outros, e assim como o vídeo, utilizou-se de linguagem simples com desenhos ilustrativos, facilitando a compreensão do público. Esta foi a ação de mais fácil execução, pois, mediante certa interação entre os integrantes, a partilha de afazeres tornou-se mais simples.

Considerações Finais

O Projeto de Extensão “Saúde Virtual: A prevenção dentro da sua casa” foi uma estratégia adotada pela UNITINS diante de um cenário emergencial de saúde pública, que desenvolveu ações contínuas, de caráter educacional, social, científico e tecnológico, contemplando diferentes áreas temáticas dentro do mesmo contexto.

A partir da utilização de meios tecnológicos, o projeto visou atender não apenas a comunidade acadêmica, mas a população em geral de forma gratuita, disponibilizando recursos viáveis para promoção de saúde.

Apesar da duração do projeto não corresponder ao total de meses de enfrentamento a pandemia pela COVID-19 no Brasil, o mesmo foi de suma importância considerando seu surgimento no período inicial do aumento de casos no Tocantins e auxílio no direcionamento da população à face de um problema a princípio desconhecido.

O novo tipo de abordagem virtual caracterizou-se como um desafio para os acadêmicos que integraram a equipe, mas, ao mesmo tempo, oportunizou uma maior experiência com grupos operativos, articulação multidisciplinar e domínio de novas tecnologias utilizadas no ensino-aprendizagem, contribuindo para o futuro profissional destes.

Referências

ARENTZ, M.; YIM, E.; KLAFF, L.; LOKHANDWALA, S.; RIEDO, F.X.; CHONG, M.; LEE, M. Characteristics and Out comes of 21 Critically Ill Patients with COVID-19 in Washington State. **Jama**, v. 323, n. 16, 2020. Disponibilidade em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32191259/>. Acesso em: 14 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. **Coronavírus Brasil: Painel coronavírus**, 2020. Disponibilidade em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 09 jul.2020.

JÚNIOR, J.H.S.; RAASCH, M.; SOARES, J.C.; RIBEIRO, L.V.H.A.S. Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 2 COVID-19, 2020. Disponibilidade em: <https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/nit/article/view/35978/20912>. Acesso em: 15 jul. 2020.

KRAMER, D.G.; SILVA, M.J.L.; JUNIOR, G.B.C; SOUSA, A.M. Extensão Universitária e Ações de Educação em Saúde para a Prevenção ao COVID 19. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba**, v. 5, 2020. Disponibilidade em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/24329/14280>. Acesso em: 14 jul. 2020.

LORENZETTI, J.; TRINDADE, L.L.; PIRES, D.E.P.; RAMOS, F.R.S. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 432-439, 2012. Disponibilidade em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v21n2/a23v21n2.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2020.

PEREIRA, T.A.; ARECO, K.C.N.; TARCIA, R.M.L.; SIGULEM, D. Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação por Professores da Área da Saúde da Universidade Federal de São Paulo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 1, p. 59-66, 2016. Disponibilidade em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v40n1/1981-5271-rbem-40-1-0059.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2020.

PESSONI, A.; GOULART, E. Tecnologias e o ensino na área da Saúde. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, v. 40, n. 3, pp. 270-275, 2015. Disponibilidade em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/807/702>. Acesso em: 12 jul. 2020.

PORSSE, A.A.; SOUZA, K.B.; CARVALHO, T.S.; VALE, V.A. **Impactos Econômicos do COVID-19 no Brasil**. Nota Técnica NEDUR-UFPR N° 01-2020, Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Urbano e Regional (NEDUR) da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponibilidade em: <http://www.nedur.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/04/nota-tecnica-nedur-ufpr-01-2020-impactos-economicos-da-covid-19-no-brasil.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2020.

TROVÃO, C.J.B.M. **A Pandemia da Covid-19 e a Desigualdade de Renda no Brasil: Um Olhar Macrorregional para a Proteção Social e os Auxílios Emergenciais**. UFRN. DEPEC, Natal, n. 4, p. 7, 2020. Disponibilidade em: https://www.researchgate.net/publication/341713346_Texto_para_Discussao_004_2020_A_Pandemia_da_Covid-19_e_a_Desigualdade_de_Renda_no_Brasil_Um_Olhar_Macrorregional_para_a_Protecao_Social_e_os_Auxilios_Emergenciais. Acesso em: 15 jul. 2020.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M.A.; BOLZE, S.D.A.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L.M. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de psicologia (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200063, 2020. Disponibilidade em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1678-9865-estpsi-37-e200063.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

Recebido em: 30 de julho de 2020.

Aceito em: 07 de março de 2022.